

Safra Mundial de Milho 2012/13 - 12º Levantamento do USDA

Produção: Em seu último levantamento para a safra mundial 2012/13 de milho, o USDA reportou uma produção de 855,9 milhões de t, o que significa uma queda de 3% ou 26,8 milhões de t frente a 2011/12, resultado influenciado pela seca ocorrida nos EUA.

Consumo/Estoque: O consumo global do grão foi estimado em 862,5 milhões de t, contabilizando uma redução de 5,2 milhões de t na comparação com o relatório de mar/13. Ainda assim, os estoques mundiais seguem pressionados e devem encerrar o período 2012/13 com 5,9 milhões de t a menos na comparação com 2011/12.

Exportações: Entre o ciclo 2011/12 e 2012/13, as exportações mundiais do milho devem somar 87,9 milhões de t, uma queda de 29,2 milhões de t ou 24,9%. Esse é o menor volume desde 2008/09.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	11/12	12/13 ¹	Abs.	(%)
EUA	313,9	273,8	-40,1	-12,8%
China	192,8	208,0	15,2	7,9%
Brasil	73,0	74,0	1,0	1,4%
U.E.27	66,2	56,1	-10,1	-15,3%
<i>Demais</i>	<i>236,8</i>	<i>244,0</i>	<i>7,2</i>	<i>3,0%</i>
Mundo	882,7	855,9	-26,8	-3,0%

❖ O último relatório para a safra 2012/13 reforça a quebra de 40 milhões de t na produção norte americana, em relação a 2011/12, que deve encerrar o período com 273,8 milhões de t, o menor volume desde 2006/07. Ainda assim, o país mantém a liderança como o maior produtor do grão, a frente da China.

❖ Por outro lado, o 12º levantamento destaca o bom desempenho da safra 2012/13 da China, que deve colher 208 milhões de t, volume 15,2 milhões de t superior ao registrado em 2011/12.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	11/12	12/13 ¹	Abs.	(%)
EUA	279,0	262,6	-16,5	-5,9%
China	188,0	207,0	19,0	10,1%
U.E.27	67,3	67,5	0,2	0,3%
Brasil	50,5	53,0	2,5	5,0%
<i>Demais</i>	<i>276,8</i>	<i>272,4</i>	<i>-4,4</i>	<i>-1,6%</i>
Mundo	861,6	862,5	0,9	0,1%

❖ Foi projetado um consumo de 262,6 milhões de t para 2012/13 nos EUA, volume 16,5% inferior ao de 2011/12. O relatório destaca que o país optou pelo aumento do uso do grão para a produção de etanol, em função de margens mais favoráveis, o que parcialmente compensou a redução do consumo pela indústria de alimentos.

❖ Para a China, apesar da redução de 2,5 milhões de t em relação ao relatório de março, o país deve encerrar o ciclo 2012/13 com um consumo recorde de 207 milhões de t, contabilizando 10,1% a mais que o registrado em 2011/12.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	11/12	12/13 ¹	Abs.	(%)
EUA	39,2	20,3	-18,9	-48,1%
Brasil	24,3	19,5	-4,8	-19,8%
Argentina	17,5	19,0	1,5	8,6%
Ucrânia	15,2	13,5	-1,7	-10,9%
<i>Demais</i>	<i>21,0</i>	<i>15,6</i>	<i>-5,4</i>	<i>-25,6%</i>
Mundo	117,1	87,9	-29,2	-24,9%

❖ Os EUA devem exportar 20,3 milhões de t neste ciclo, volume 18,9 milhões de t inferior a 2011/12. Essa redução equivale praticamente ao volume esperado para as exportações brasileiras.

❖ Em relação ao relatório de março de 2013, as estimativas para os embarques brasileiros do grão foram acrescidas de 5 milhões t. Ainda assim, na comparação entre 2011/12 e 2012/13, as exportações do país devem cair 19,8%, totalizando 19,5 milhões de t no atual período.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	11/12	12/13 ¹	Abs.	(%)
China	59,3	63,3	4,0	6,7%
EUA	25,1	19,2	-5,9	-23,4%
Brasil	9,3	11,5	2,2	24,1%
U.E.27	6,7	4,3	-2,4	-36,3%
<i>Demais</i>	<i>30,7</i>	<i>27,0</i>	<i>-3,7</i>	<i>-12,2%</i>
Mundo	131,2	125,3	-5,9	-4,5%

❖ Os estoques mundiais devem reduzir 5,9 milhões de t em relação a 2011/12, somando 125,3 milhões de t no final do período 2012/13. Esse quadro poderia ser pior se não fosse a revisão para cima nas estimativas dos estoques da China e dos EUA, ocorrida entre março e abril de 2013.

❖ A despeito da revisão para cima nos estoques dos EUA entre março e abril de 2013, o país deve fechar o ciclo 2012/13 com 19,2 milhões de t, queda de 23,4% em relação a 2011/12.